

» VIOLÊNCIA

EXECUÇÃO
NO SOL
NASCENTE

Um jovem, de 20 anos, morreu ao ser baleado com, pelo menos, 10 disparos de arma de fogo. O crime ocorreu no começo da tarde de ontem, na Chácara 73 do Setor Habitacional Sol Nascente e é investigado como homicídio pela 19ª Delegacia de Polícia (P Norte). A vítima foi identificada como Flávio Rocha e há cerca de sete meses estava preso no DF, mas foi liberado pela Justiça. Ao **Correio**, o delegado-adjunto da 19ª DP, Thiago Peralva, afirmou que, por volta de 12h, o jovem saiu de casa, no Sol Nascente, para ir comprar um frango para o almoço. "Ele estacionou o veículo da mãe e desembarcou. Não sabemos, ainda, em qual momento se deu o ataque. Se ele parou para conversar com alguém, por exemplo", adiantou. Flávio também tinha passagem por homicídio. A Polícia Militar do DF compareceu ao local e isolou a área para a perícia. A PCDF trabalha para identificar os autores e elucidar a motivação do crime. Até a última atualização desta reportagem, ninguém havia sido preso.

» MAUS TRATOS

PITBULL
ENFRENTA
TEMPESTADE

Vídeo divulgado pelas redes sociais ontem mostra um cão da raça Pitbull preso na área descoberta de uma loja de Ceilândia, entre as quadras 12/16 do P Sul, no momento em que caía um temporal. Ao **Correio**, o denunciante, que preferiu não revelar a identidade, contou que o proprietário abre a loja de segunda a sábado e, aos domingos, deixa o cachorro abandonado.

» MEIO AMBIENTE

JIBÓIA NO
TANQUE DE
COMBUSTÍVEL

Uma jiboia foi encontrada dentro do tanque de gasolina de um carro por um morador do Núcleo Rural Jardim Morumbi, em Planaltina, na manhã do último sábado. O morador acionou o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA), para o resgate do animal, que estava entre a tampa que acessa a bomba de combustível e o tanque. A cobra estava em perfeito estado de saúde e, por isso, foi devolvida à natureza.

» FORAGIDO

TRAFICANTE
PAULISTA
PRESO NO DF

Um traficante com mandado de prisão da Justiça de São Paulo foi preso na Asa Sul, por volta das 16h, do último sábado. Ele andava de bicicleta e acelerou tentando distanciar de policiais ao ver uma viatura da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Os militares encontraram uma trouxa de maconha próxima ao ciclista, de 29 anos e, ao consultarem o sistema, constataram que ele era foragido da justiça de SP desde 2020 por tráfico. Detido, o suspeito foi encaminhado à 5ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), para registro.

TEMPO / Na última semana da estação, Brasília será regada pelas chuvas. A instabilidade é característica do período. Ontem, os temporais causaram transtornos em diversas regiões

Encerrando o verão

» RAFAELA MARTINS

Não deu outra. Quem passou pela Estrada Parque Taguatinga (EPTG) presenciou alagamentos e carros estacionados nas vias, pois as ruas ficaram intransitáveis, por volta das 15h30 de ontem. Além disso, carros ficaram atolados e ilhados na Estrada Parque Vicente Pires (EPVP) no momento do temporal.

Equipes do Corpo de Bombeiros do DF também atenderam uma ocorrência de queda de árvore e galhos no Parque de Águas Claras. Uma das árvores chegou a atingir uma rede elétrica próxima a Administração da região, mas, felizmente, ninguém se feriu. No Guará, uma árvore de grande porte também caiu sobre uma das faixas da via, próximo ao balão de entrada da cidade.

Temporais, semelhantes aos registrados em pontos diversos no fim de semana, estão previstos para os próximos dias. Até a chegada do outono, o padrão de instabilidade que marca o período obrigará o do brasileiro a sair de casa usando protetor solar para proteger a pele, porém, levando o guarda-chuva, o casaco para os momentos de chuva e queda de temperatura.

A instabilidade ocorre porque estamos na última semana do verão, segundo os meteorologistas. Apesar do veranico — marcado por dias de calor e sol dentro de um quadro predominantemente chuvoso. A mudança rápida do tempo é uma característica normal da estação, onde os dias são mais longos que as noites, há aumento das temperaturas, umidade elevada e chuvas mais constantes no fim da tarde e à noite.

Na manhã de ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou o alerta amarelo, informando que há possibilidades de chuvas intensas na região, com precipitações podendo ficar entre 20 e 30mm/h ou até 50mm/dia, com ventos intensos de 40 a 60km/h. O aviso vale até 11h de hoje — quando será atualizado.

O Inmet alerta, ainda, para o risco de corte de energia, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. Para emergências ou situações de risco, é recomendado entrar em contato com a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros Militar do DF (193).

Os dias da última semana de verão — que vai embora em 20 de março, dando lugar ao outono — terão sol nas primeiras horas da manhã, com tempo aberto, poucas nuvens e sensação de

Material cedido ao **Correio**

Alagamento ocasionado pela chuva deixou carros ilhados na EPTG; as ruas de Vicente Pires também ficaram intransitáveis

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Temporal na tarde de ontem surpreendeu pela intensidade

abafamento. Mas, durante a tarde o brasileiro enfrentará chuva. De acordo com a meteorologista, Andrea Ramos, do Inmet, o tempo segue instável até quarta-feira. "O padrão de instabilidade durante a semana vai persistir. O céu ficará com muitas nuvens e teremos momentos de pancadas de

chuvas com possíveis trovoadas e rajadas de vento. A temperatura ficará em torno dos 17°C de mínima e 30°C de máxima", explica.

A umidade relativa do ar deve variar entre 95% nos horários mais úmidos, e 50% nos momentos mais secos. (Colaborou Darcianne Diogo)

Minervino Junior/CB/D.A Press



Brasilienses devem lembrar do guarda-chuva ao sair de casa

Previsão para hoje

Temperatura máxima > 30°C

Temperatura mínima > 17°C

Umidade relativa do ar > entre 95% e 50%

CONSCIENTIZAÇÃO

Alerta contra o câncer

» PEDRO IBARRA

O diagnóstico precoce é uma das formas mais eficazes de combater o câncer, que não é uma condição rara e pode acometer pessoas de todas as idades. Tendo em mente a necessidade de conscientizar os cidadãos do Distrito Federal para a importância dos exames preventivos, profissionais da saúde da capital se juntaram, ontem, em uma caminhada para divulgar a iniciativa do março azul: mês de prevenção ao câncer colorretal, uma das formas da doença que é mais comum no Brasil.

"Queremos conscientizar a população sobre a importância da doença, e sinalizar aos entes públicos a importância de se formular um programa de rastreamento que contemple a todos (iniciativa privada e SUS)", afirma Juliana de Meneses, médica gastroenterologista e endoscopista do Hospital de Base e presidente da Sociedade de Endoscopia do Distrito Federal (Sobed DF).

O grupo busca difundir a ideia do março azul como um mês dedicado ao tema para o maior número possível de instituições, empresas e grupos. Sendo maioria entre os participantes

do evento, gastroenterologistas, endoscopistas e coloproctologistas, vestiam pelo menos uma peça azul de roupa em apoio ao projeto. A caminhada também teve objetivo de alertar os parlamentares para que o Congresso Nacional estabeleça oficialmente o mês de março como o período de advertência à população para este tipo de câncer, vinculando a campanha à cor azul. O pleito está previsto no Projeto de Lei nº 5024/2019, já chancelado pela Câmara dos Deputados, e que aguarda parecer do Senado Federal.

Além do encontro no Parque da Cidade, a campanha também iluminou de azul a Câmara Legislativa do DF, o Conselho Federal de Medicina e o prédio do BRB. No final do mês, será a vez do Congresso Nacional, a Esplanada dos Ministérios e o Palácio do Planalto receberão a cor.

Prevenção

A Sobed DF aposta na prevenção como primeira medida de proteção a homens e mulheres diante da possibilidade de desenvolver a doença. "O câncer colorretal é o segundo mais comum em homens e mulheres, com estimativa de 41 mil novos

Alberto Ruy Afonso/Divulgação



Caminhada para divulgar o Março Azul, mês de prevenção ao câncer colorretal

casos em 2022, no Brasil", explica Juliana. Segundo levantamento do Instituto Nacional do Câncer (Inca), é uma média de aproximadamente 19 em cada 100 mil pessoas desenvolvendo a doença colorretal em algum momento a vida, sendo que o número estimado é muito equilibrado entre homens e mulheres (20,5 mil do sexo masculino e 20,4 mil do sexo feminino).

Porém, segundo a presidente, é uma doença tratável e, muitas vezes, é possível resolver o problema logo no início. "Felizmente, é uma doença que pode ser prevenida, e suas lesões precursoras (os pólipos intestinais adenomatosos) podem ser detectados e removidos no exame de colonoscopia, que deve ser realizado a partir dos 45-50 anos", explica.

A médica também indica mudar hábitos ao cotidiano para reduzir as chances do câncer. "Ações de prevenção estão associadas principalmente a hábitos de vida, que englobam alimentação saudável, evitando-se carne vermelha e alimentos processados, ingestão de bebidas alcoólicas e uso de tabaco. Atividade física e combate à obesidade também são importantes", acentua Juliana de Meneses.